

[Inscreva-se na AMACC](#)
[Arquivos](#)
[Subscreva](#)

Editorial

O 8º congresso da AMACC está apenas a seis semanas de distância.

Preparemos este acontecimento que faz reunir anualmente a comunidade dos médicos codificadores portugueses.

Só estaremos interessados em ouvir? Não teremos nada a partilhar? Ainda há tempo para se inscrever e falar do seu tema preferido.

Teremos, pela primeira vez nestes congressos, um *workshop* de codificação. Venha testar a sua *expertise*, responder às perguntas que preparámos e até, talvez, ganhar um prémio que ateste a sua atualização!

Próximo congresso da AMACC

Data e local

O 8º Congresso Nacional da Associação dos Médicos Auditores e Codificadores Clínicos (AMACC) está agendado para os dias 26 e 27 de fevereiro de 2016 (sexta e sábado) e decorrerá no Centro Hospitalar da Cova da Beira - Hospital Pêro da Covilhã.

Programa provisório

As horas e os tempos previstos são indicativos e podem vir a ser alterados no programa definitivo, de acordo com a confirmação de algumas participações e eventuais novos temas a apresentar.

Dia 26 de fevereiro, 6ª feira

08:30 Abertura do Secretariado

09:15 Sessão de Boas-Vindas

Margarida Ascensão, CHCB, Presidente do Congresso

09:30 Workshop de codificação - 1ª parte

Será uma sessão dedicada à realização de exercícios simples de codificação abordando áreas temáticas centrais ou representativas da atividade hospitalar ou que, por outro lado, têm sido sede de dúvidas e de discussão.

Sugere-se que os interessados vão equipados com os seus livros da ICD-9-CM, os seus tablets, portáteis ou, no mínimo, uma esferográfica.

As respostas e as regras implicadas em cada exercício serão apresentadas sumariamente e discutidas, se necessário.



Hospital Pêro da Covilhã



Haverá prémios para os médicos codificadores que mais perguntas respondam em conformidade.

11:00 Intervalo

11:30 Workshop de codificação - 2ª parte

12:30 Intervalo para o almoço

O almoço de trabalho será serviço nas instalações do hospital; as senhas de acesso serão distribuídas com as pastas.

14:00 Sessão solene de abertura

Foram endereçados convites ao Ministro da Saúde, ao Presidente da ACSS, ao Presidente da ARS do Centro, ao Bastonário da Ordem dos Médicos, ao Reitor da Universidade da Beira Interior, ao Presidente do CA do CHCB e ao Presidente da Câmara Municipal da Covilhã.

14:30 Níveis de Severidade no APR-DRG e Gestão Clínica: Que Mudança?

Diego Arribas San Segundo, Sigesa / 3M

Carlos Costa, ENSP (por confirmar)

Ricardo Mestre, ACSS

Como codificadores podemos ignorar o GDH em que é agrupado cada episódio que codificamos e em que nível de severidade ele é classificado. Mas os gestores hospitalares não ignoram de modo nenhum esta realidade. O que influencia o nível de severidade na codificação dum determinado episódio de internamento? E de que modo o somatório dos níveis de severidade influenciam o casemix do hospital e, conseqüentemente, o seu financiamento?



15:30 Ser médico no futuro: Ouvir, observar, tratar, registar?

Margarida Ascensão, CHCB

Hoje em dia o médico que vê um doente, seja no internamento, na consulta ou no serviço de urgência, deve fazer os registos das suas observações e, se possível, deve fazê-lo diretamente no sistema de informação hospitalar (SIH) utilizando o teclado do computador. Esta tarefa é morosa, retira tempo de atenção ao doente, e nem sempre é suportada por um SIH rápido e eficiente. Por vezes nem o receituário se consegue imprimir (em tempo oportuno). Mais: algumas aplicações informáticas exigem a codificação de diagnósticos e de procedimentos. Como reage o médico a este paradigma? E não tiver formação em ICD-9-CM nem for médico codificador?

O preenchimento das notas de alta do internamento deve respeitar um conjunto de normas e itens obrigatórios de acordo com o [Despacho 2784/2013](#). Como estão os médicos a responder a esta norma? Quer sobrecarga de tempo ela implica? Que dificuldades existem? As aplicações dos sistemas de informação hospitalar como o SClínico foram adequadas para ajudar no preenchimento da nota de alta?

16:00 Intervalo

16:30 Codificação pelo Processo Clínico versus pela Nota Alta: Avaliação no CHCB

Teresa Boto e Isabel Carvalho, ACSS

Margarida Ascensão, CHCB

Com a publicação da [Circular Normativa Nº 23/2014/DPS/ACSS de 27-08-2014](#) ficou bem claro que a codificação deve estar suportada por documentos pertencentes ao período temporal de cada episódio de cuidados. Muitos hospitais perseguem o desiderato de que quem dá alta ao doente reúna as informações mais importantes na Nota de Alta dum modo tão completo quanto possível para que constitua o documento fundamental da codificação do episódio.

Que acontece quando a codificação é realizada apenas com base na Nota de Alta?

Nesta sessão ser-nos-ão reportados os resultados dum estudo comparativo entre a codificação utilizando

todos os documentos do episódio e a codificação utilizando apenas a Nota de Alta.

17:00 ICD-10-CM &PCS - Codificação de um caso clínico

Conceição Barata, H Évora

Desde o Congresso de 2011 em Évora que a ICD-10-CM&PCS tem sido objeto de atenção. Desta vez veremos um caso clínico codificado neste novo sistemas de classificação de diagnósticos ICD-10-CM e de procedimentos ICD-10-PCS e ser-nos-ão deixadas pistas para as diferenças e para as regras que deveremos respeitar a partir de 1-1-2017 se, entretanto, não acontecerem mais adiamentos da substituição da ICD-9-CM pela ICD-10-CM&PCS em Portugal.



17:30 Codificação de Maus Tratos

Fernando Lopes, CHSJ

17:45 Codificação de Cirurgia Vascular

João Rocha Neves, CHSJ

Codificação das patologias e procedimentos mais frequentes em Cirurgia Vascular num hospital central e universitário

18:00 Codificação de Cirurgia ORL: Faringe/Laringe

Margarida Santos, CHSJ

Codificação das patologias e das cirurgias mais frequentes da faringe e da laringe num hospital central

18:30 Projeto GaiaCC

Ana Cristina Baptista, António Sousa Silva, Cassilda Cidade e Joana Duarte, CHVNG/E

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia Espinho propôs-se apresentar-nos o projeto de Gestão Assistencial e Informatização de Altas para Codificação Clínica, cuja metodologia assenta na informatização integral do circuito de codificação clínica, incluindo as fases de recolha da informação clínica, de distribuição aos médicos codificadores, de codificação pelos médicos codificadores, de inserção na aplicação WebGDH e de Auditoria de Codificação Clínica.



19:00 Assembleia-Geral da AMACC

Na Assembleia-Geral da AMACC serão apresentados e discutidos temas de interesse comum para os seus associados e, em especial, serão apresentadas, discutidas e votadas as propostas para o local de realização do Congresso de 2017.

Dia 27 de fevereiro, sábado

09:00 Codificação nas Regiões Autónomas

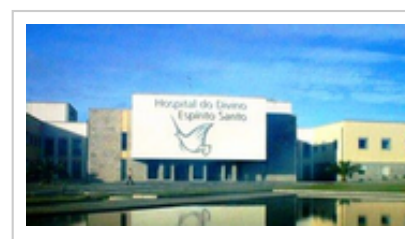
Ana Raquel Santos, Saudaço

Teresa Sampaio Nóvoa, HDESPD

Como se está a codificar nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores? Que formação receberam os médicos codificadores? Quando começaram? Como foi o seu percurso? A que regras obedecem? Que dificuldades sentem?

As experiências da codificação nos Açores e na Madeira ser-nos-ão relatadas pelos seus intervenientes. Ouviremos seguramente algumas histórias de isolamento e de sacrifício mas também de sucesso.

09:45 Codificação DO SIGIC



A codificação do SIGIC tem, todos o sabemos, regras diferentes da codificação hospitalar. Não podem ser utilizados os códigos de bilateralidade porque as cirurgias devem ser divididas em unidades nosológicas. Quem realiza esta tarefa nos hospitais? Quais são as regras mais importantes? Que cuidados se devem ter?



10:15 Faturação de MCDT realizados no exterior

Catarina Órfão e Miraldo Mota, ARSC

Se o seu hospital não tem, por exemplo, uma unidade de cardiologia de intervenção e vai enviar um doente a outro hospital para fazer um cateterismo cardíaco e, possivelmente, uma angioplastia coronária, quem irá codificar o procedimento: o seu hospital, que se responsabilizará pelo seu pagamento? O hospital que o realizou? Ambos os hospitais? Este é um tema que tem levantado muitas questões nos últimos anos e que justificou a publicação da [Circular Normativa N° 16/2015/DPS/ACSS](#) e que será o tema desta sessão.



11:00 Intervalo

11:30 Importância da Comissão Acompanhamento e da Comissão Técnica da Codificação Clínica

Isabel Guimarães, USLM

Que papel tem, hoje em dia, a Comissão de Acompanhamento da codificação clínica, um grupo de médicos codificadores que se reunia com a ACSS? Terá sido substituída pela Comissão Técnica da Codificação Clínica (CTCC)? As funções de acompanhamento, de consultadoria e de dinamização da codificação clínica nos hospitais do SNS estarão esvaziadas de conteúdo? É mais uma área de mudança... Que opções ou alternativas se propõem?



Reunião da Comissão de Acompanhamento

E a Comissão Técnica da Codificação Clínica (CTCC)? Qual é o seu programa de atividade? Como tem trabalhado? Podemos contar com ela quando nos defrontamos com problemas na área da codificação clínica e não encontramos as necessárias soluções?

12:00 Ferramentas de Auditoria interna da codificação clínica

Idalina Russell, H Braga

Que atividades, ferramentas e alertas estão os auditores internos a utilizar para acompanhar a codificação diária e detetar possíveis não conformidades? Os alertas do WebGDH são suficientes e funcionais? Há alternativas a serem utilizadas (como, por exemplo, a [DECISYS-APR®](#) de que ouvimos falar no Congresso de Braga)?

12:30 Almoço

14:00 Efeitos adversos dos fármacos: Como codificar?

António Nogueira, CHLO

A ICD-9-CM tem uma secção das Causas Externas para os efeitos adversos dos fármacos (E930-E949). Estes códigos são utilizados sempre que é documentado um efeito adverso de um medicamento corretamente prescrito e administrado em conformidade.

14:20 Papel da codificação hospitalar dos efeitos adversos na Farmacovigilância

Inês Vaz, UFN

A atividade das Unidades de Farmacovigilância depende de notificações espontâneas. Não será possível utilizar a codificação hospitalar para alargar a atividade e o alcance destas unidades? Nesta sessão a [Unidade de Farmacovigilância do Norte \(UFN\)](#) irá relatar-nos o que já foi realizado e o que ainda se pode conseguir nesta área da segurança do medicamento.

14:40 Terminologias Clínicas, SNOMED-CT, ICD-9-CM, ICD-10-CM&PCS

Anabela Santos, SPMS

A SNOMED-CT está a ser promovida pelo [Centro de Terminologias Clínicas em Portugal](#) como a nomenclatura de referência para a Interoperabilidade Semântica e Clínica dos Sistemas de Informação da Saúde. Qual o papel da ICD-9-CM e da ICD-10-CM&PCS neste contexto? Estamos perante uma ameaça ou uma oportunidade? Nesta sessão obteremos respostas para estas e outras questões relacionadas.



15:00 Portal da Codificação Clínica

Fernando Lopes, FMUP

16:00 Intervalo

16:30 Codificação do Estrabismo e do Glaucoma

João Breda, CHSJ

Codificação do estrabismo e do glaucoma e procedimentos cirúrgicos relacionados

17:00 Codificação de Psiquiatria

Margarida Travassos, CHTV

Alojamento

Hoste Turismo da Covilhã

Alameda Pêro da Covilhã, 6200-507 Covilhã

Telefones: geral: 275 330 400 reservas: 275 330 406 número azul: 808 200 307 número verde: 800 202 874

e-mail: centraldereservas@naturaimbhotels.com

Preços especiais para o Congresso:

Alojamento Single APA – 36,00 Eur

Alojamento Duplo APA – 50,00 Eur

Inscrições

Faça a sua pré-inscrição *online* no sítio da AMACC em [Ficha de inscrição congresso](#)


Se não for associado da AMACC ou não tiver as suas cotas em dia a inscrição só será efetiva após a receção do valor da inscrição. Veja os valores em [Pagamentos](#) .

Se pretende inscrever-se na Associação preencha a ficha que está disponível em [\[1\]](#) e envie-a digitalizada para [amacc\(a\)med.up.pt](mailto:amacc(a)med.up.pt)

Esperamos ter brevemente a funcionar um [formulário eletrónico de inscrição](#) na AMACC o qual virá a substituir a ficha de inscrição em papel (ou digitalizada).

A não esquecer na preparação do 8º Congresso da AMACC:

- inscreva-se atempadamente;
- se é sócio da AMACC e pode, deste modo, estar isento da taxa de inscrição no congresso, não deixe para o dia do congresso a atualização das cotas em atraso; pague-as comodamente por transferência bancária para o NIB 0007 0000 0044 8796 4972 3, ou para a conta do Novo Banco 000448796497 e evite as filas e a perda de tempo desnecessária;
- se quer partilhar publicamente no congresso alguma experiência ou *know-how* da sua atividade envie-nos a sua proposta de apresentação para [amacc\(a\)med.up.pt](mailto:amacc(a)med.up.pt)

	<p>As opiniões expressas nesta newsletter são da responsabilidade do autor e não veiculam necessariamente as posições da ACSS, da AMACC ou da Ordem dos Médicos.</p> <p>Recebe esta Newsletter porque frequentou uma formação em ICD-9-CM, inscreveu-se na AMACC, no Portal, ou de qualquer outro modo manifestou interesse em a receber.</p> <p>Participe com informações ou temas para discussão.</p> <p>Se não quiser receber esta Newsletter, envie um e-mail para amacc(a)med.up.pt com a assunto "unsubscribe".</p> <p>Se quiser inscrever um colega na lista de subscritores, envie um mail para amacc(a)med.up.pt com a assunto "subscribe" e o seu nome, instituição e endereço de e-mail.</p>
---	---

Com os meus cumprimentos,
Fernando Lopes
CIDES - FMUP
Tel. 22 551 3622 Fax 22 551 3623

Gabinete de Codificação
Centro Hospitalar de São João, E.P.E
Tel. 22 551 2120